

1 - Mostre que a afirmativa $(\alpha \wedge \beta) \rightarrow \alpha$ é válida.

Provaremos por demonstração direta:

$$(\alpha \wedge \beta) \rightarrow \alpha \Leftrightarrow \neg(\alpha \wedge \beta) \vee \alpha \Leftrightarrow (\neg\alpha \vee \neg\beta) \vee \alpha \Leftrightarrow (\neg\alpha \vee \alpha) \vee \neg\beta \Leftrightarrow \top \vee \neg\beta \Leftrightarrow \top$$

Provamos assim que $\alpha \rightarrow (\alpha \vee \beta)$ é equivalente ao verum e portanto uma tautologia.

2 - Sejam os conjuntos $A = \{n \in \mathbb{N} | n \leq 8\}$ e $B = \{n \in \mathbb{Z} | -5 \leq n \leq 5\}$. Liste os elementos do conjunto: $D = (A - B) \cup (B - A)$

Pela definição, temos que $A = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8\}$ e $B = \{-5, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5\}$, logo $A - B = \{6, 7, 8\}$ e $B - A = \{-5, -4, -3, -2, -1\}$ e portanto $(A - B) \cup (B - A) = \{-5, -4, -3, -2, -1, 6, 7, 8\}$.

3 - Diga que propriedades, dentre reflexividade, simetria e transitividade, tem a relação: $\{(x, y) \in \mathbb{R}^2 | x = y^2\}$

A relação não é reflexiva pois, como contra exemplo, temos que $2 \neq 2^2 = 4$.

A relação não é simétrica pois, como contra exemplo, temos que $4 = 2^2$, mas $2 \neq 4^2 = 16$.

A relação não é transitiva pois, como contra exemplo, temos que $16 = 4^2$ e que $4 = 2^2$, mas $16 \neq 2^2$.

4 - Verifique se a seguinte função é injetora, sobrejetora e/ou bijetora e, se possível, determine a sua função inversa: $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ tal que $f(n) = n \div 2$, onde " \div " e divisão inteira.

$f(n)$ não é injetora, pois, por contra exemplo, temos que $0 = x_1 \neq x_2 = 1$ mas $f(0) = f(1) = 0$.

$f(n)$ é sobrejetora pois para todo $y \in \mathbb{N}$, temos encontrar $f(n) = y$:

$$y = f(n) \Leftrightarrow y = n \div 2 \Leftrightarrow 2 \cdot y = n$$

Assim, qualquer $y \in \mathbb{N}$ possui um n tal que $f(n) = y$.

$f(n)$ não é bijetora pois não é simultaneamente injetora e sobrejetora, logo sua função inversa não existe.

5 - De uma definição recursiva de $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$, onde $f(n) = \sum_{k=1}^n k$.

Vamos provar por indução que a hipótese de que $f(n) = f(n-1) + n$, $f(0) = 0$ é uma definição recursiva para a fórmula $f(n) = (\sum k, k=1 \rightarrow n)$ é verdadeira:

Para $n=0$, temos que $f(0) = 0$ e que $(\sum k, k=1 \rightarrow n) = 0$, logo o passo base é válido.

Suponha que $f(n) = f(n-1) + n = (\sum k, k=1 \rightarrow n)$. Vamos provar que a igualdade é válida também para $f(n+1)$:

$$f(n+1) = (\sum k, k=1 \rightarrow n) + 1 = (\sum k, k=1 \rightarrow n) + n = f(n) + n$$

Logo, pelo passo da indução provamos nossa hipótese.

6 - Prove por indução que, para todo número natural $n \geq 0$, $\sum_{k=0}^n k^2 = n(n+1)(2n+1)/6$

Para $n=0$ a afirmação é válida, pois temos que $(\sum k^2, k=1 \rightarrow 0)=0$ e que $0*(0+1)*(2*0+1)/6=0$.

Suponha que $(\sum k^2, k=1 \rightarrow n) = n*(n+1)*(2n+1)/6$ é válida para n . Queremos provar que é válida também para $n+1$:

$$\begin{aligned} (\sum k^2, k=1 \rightarrow n+1) &\Leftrightarrow (\sum k^2, k=1 \rightarrow n) + (n+1)^2 \Leftrightarrow n*(n+1)*(2n+1)/6 + (n+1)^2 \Leftrightarrow \\ &(n*(n+1)*(2n+1) + 6*(n+1)^2)/6 \Leftrightarrow (n+1)*(n*(2n+1) + 6(n+1))/6 \Leftrightarrow (n+1)*(2n^2 + 7n + 6)/6 \\ &\Leftrightarrow (n+1)*((n+2)*(2n+3))/6 \Leftrightarrow (n+1)*((n+1)+1)*(2*(n+1)+1)/6. \end{aligned}$$

Provamos que a afirmação é válida para $n=0$ e que se n é válida para n é válida para $n+1$. Logo pelo processo indutivo provamos que a afirmação é válida para $n \in \mathbb{N}$.

7 - Descreva formalmente a linguagem sobre o alfabeto $\Sigma = \{0,1\}$: O conjunto das palavras com, no mínimo, um 0.

A linguagem acima pode ser formalizada como $L = \{\lambda, 0, 1\}^* \{0\} \{\lambda, 0, 1\}^*$. Podemos ver que independentemente de $\{\lambda, 0, 1\}^*$, as palavras sempre terão $\{0\}$, logo possuem, no mínimo, um 0.

8 - Construa gramática para a linguagem: $\{a^n b^n | n \in \mathbb{N}\}$

Seja a gramática $(\{A\}, \{a, b\}, R, A)$ em que R contém as duas regras $A \rightarrow aAb \mid \lambda$. Temos que a linguagem gerada pela gramática é $L = \{A \Rightarrow a^n b^n \mid n \in \mathbb{N}\}$ que é equivalente a $L = \{a^n b^n \mid n \in \mathbb{N}\}$.